



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

O verdadeiro discípulo (Mt 10:37-42)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em Nome do Pai,
do Filho,
e do Espírito Santo.
Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.
**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste tempo de oração.**

Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Fomos chamados por Deus
para sermos Igreja,
o Corpo de Cristo no meio do mundo.

Não somos um prédio, mas um povo,
reunidos e reconciliados com
**a palavra de Deus,
no amor de Cristo,
e na unidade do Espírito Santo.**

Senhor Jesus, você é:
**nosso Caminho, nossa Verdade,
e a nossa Vida.**

Leitura bíblica (Mt10:37-42)

Naquele tempo, Jesus disse aos seus apóstolos:

‘Aquele que ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; aquele que ama seu filho ou filha mais do que eu não é digno de mim. aquele que não toma a sua cruz e me segue não é digno de mim. Aquele que encontrar sua vida a perderá; e quem perder a vida por mim a encontrará.

Quem vos recebe, recebe a mim, e quem me recebe, recebe Aquele que Me enviou. Quem receber um profeta por ser profeta, receberá a recompensa de um profeta, e quem receber um justo por ser justo, receberá uma recompensa de retidão.

E quem der apenas um copo de água fresca a um desses pequeninos, porque é discípulo, garanto-vos que não perderá a recompensa.’

Reflexão - O Verdadeiro Discípulo

O Evangelho de hoje é a última parte desta seção do Evangelho de Mateus sobre o anúncio do Reino e o papel dos discípulos.

Mateus sempre usa os acontecimentos como pontos de partida nos ensinamentos de Jesus. Essa seção do evangelho começou com o chamado de Mateus, seguido pelas instruções dadas aos discípulos quando partiam para missões. Ouvimos isso no domingo passado.

Até agora, neste sermão, ouvimos Jesus ensinar que os verdadeiros virtuosos são aqueles que têm misericórdia. Os discípulos proclamam o Reino de Deus com obras de compaixão e misericórdia. Não permitem que o medo comprometa a mensagem, mas confiam sempre em Deus.

A passagem evangélica de hoje destaca o valor e a recompensa do verdadeiro discípulo. A relação do discípulo com Jesus deve ser o centro de sua vida e o contexto de todos os seus relacionamentos.

A hospitalidade e o acolhimento são expressões concretas do discipulado, porque são os discípulos que testemunham a compaixão e a misericórdia de Deus com o coração aberto e ações concretas de bondade.

Embora o primeiro parágrafo do Evangelho de hoje pareça uma escolha exclusiva entre Jesus e a família, a ideia subjacente ao texto é que, em nossa relação com Jesus, todas as outras relações adquirem seu contexto apropriado.

É a nossa relação com Jesus que dá profundidade e riqueza a todas as nossas outras relações. Assim, por exemplo, nossas relações familiares vão além da realização social. Tornam-se verdadeiros relacionamentos cheios de amor, misericórdia, perdão e respeito.

Os fariseus e escribas não se tornaram bons discípulos, porque achavam que a religião consistia em praticar atos religiosos. Iam à sinagoga,

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

guardavam a lei, jejuavam; Mas seus corações nunca foram mudados pela observância religiosa. Eles diziam ser justos, mas desprezavam os pobres e pecadores, suas ações eram sem justiça e sem misericórdia.

A verdadeira conversão a Jesus não é tão facilmente identificável em atos religiosos, mas em boas ações e relacionamentos corretos.

Nossa observância religiosa consiste em nos apoiar e nos alimentar da relação com Jesus, que não é substituível. Esse relacionamento tem o poder de mudar e nos transformar para manifestar Cristo por meio de nossas vidas de misericórdia, compaixão, justiça e integridade.

Oração de Intercessão

Deus eterno,
Que possamos sempre proclamar a sua palavra
na ação amorosa para com os necessitados.

Dai-nos discernimento e graça
para responder bem à promessa do seu Espírito.

Abri nossos corações em hospitalidade a todos
Que todas as nossas relações sejam transformadas em Cristo e seja um espelho do seu amor em cada um de nós.

O Pai Nosso

Como o próprio Jesus nos ensinou, rezemos com confiança:

**Pai Nosso, que está no céu.
Santificado seja o vosso nome,
Venha a nós o vosso Reino;
Seja feita a vossa vontade
Assim na terra como no céu.
Dai-nos hoje o pão nosso de cada dia;
perdoai as nossas ofensas, assim como nós
perdoamos aos que nos tem ofendido;
E não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal**

Oração Final

Bendito és Tu, Senhor, nosso Deus,
que você habita entre nós
e sua vida é bem-vinda em nós através de Cristo.
Continue a nos trazer à vida em você
por Cristo Nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo,
o amor de Deus,
e a comunhão do Espírito Santo,
Encha-nos de generosidade durante esta semana. Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org